

Governo suspende exportações e leiloa arroz dos estoques

O governo fará novo leilão de arroz dos estoques públicos, em maio, quando serão ofertadas entre 70 mil e 80 mil toneladas. No pregão do dia 5 de maio, foram negociadas 27,18 mil toneladas das 32,08 mil toneladas ofertadas. Das 27 mil toneladas de produto gaúcho que entraram na venda, foram negociadas 22,28 mil toneladas, ao preço médio de R\$ 35,81 a saca, com ágio de 27,9%, informou o superintendente da Conab, Carlos Farias. Também foram leiloadas 5 mil toneladas de arroz armazenado em Santa Catarina.

No Rio Grande do Sul, deveriam ir à venda 50 mil toneladas de arroz, mas uma ordem judicial determinou a retirada das 23,53 mil toneladas que estavam armazenadas em uma cooperativa de Cachoeira do Sul. O produto é saldo de desvio, mas a Justiça concedeu direito de contraditório na ação de depósito.

O presidente da Câmara Setorial Nacional do Arroz e coordenador da Comissão do Arroz da Farsul, Francisco Schardong, afirmou que o resultado do leilão de arroz dos estoques oficiais do governo confirma tendência de manutenção do preço de mercado em R\$ 32,00 a saca de 50 quilos. Segundo ele, o ágio consolida o valor praticado atualmente no mercado. Ele ressaltou que a procura pelo grão demonstra interesse no produto, mas não desabastecimento. Ele também chamou a atenção para



Produção mundial do cereal está ajustada ao consumo

a pouca qualidade do produto ofertado, que é da safra 2004/05, razão pela qual faltou comercialização para alguns lotes.

O governo federal interrompeu, em abril, as exportações de arroz dos estoques oficiais. Ao invés de embarcar o grão dos estoques da Conab para o mercado externo, o produto será desovado internamente. O ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, afirmou que não há qualquer tipo de limitação às exportações privadas. “Temos que acompanhar o que está acontecendo, no sentido de assegurar o abastecimento interno. No extremo, poderíamos ter que adotar barreiras, mas isso ainda não existe porque temos estoques nas mãos do governo, do setor privado e grandes fornecedores de arroz que industrializam e distribuem o produto no Brasil”, ressaltou. O assunto foi tratado em reunião entre produtores, indústria, Conab e técnicos do Mapa no dia 24 de abril.

O estoque governamental conta com 1,4 milhão de toneladas de arroz. A realização dos leilões, conforme Stephanes, tem por objetivo evitar que ocorram problemas no abastecimento interno. “O Brasil é auto-suficiente em arroz e tem um pequeno estoque de excedente, mas para a segurança do abastecimento nos próximos seis a oito meses, quando tiver o período da entressafra, as exportações foram suspensas.” O Brasil havia recebido a solicitação de países africanos e sul-americanos para a venda de cerca de 500 mil toneladas de arroz. “A questão do arroz é um fenômeno novo. Vamos acompanhar o movimento dos maiores produtores mundiais. Com o preço favorável, é possível que haja um aumento na produção e que a situação do abastecimento seja sanada até o ano que vem. Com base nisso é que vamos tomar outras providências no Brasil”, completou.

O Brasil registrou o melhor desempenho das exportações de arroz em um primeiro trimestre e as saídas do produto acumularam 117 mil toneladas. As remessas são 46% superior ao registrado entre janeiro e março de 2006 (até então recorde) e o dobro do último ano. Conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic), o país exportou 55 mil toneladas em março, sendo que 51 mil saíram pelo Rio Grande do Sul. O País importou 55 mil toneladas em março. Cerca de 34 mil toneladas foram do Uruguai e 14 mil da Argentina. Conforme o Mdic, no primeiro trimestre, o volume chega a 226 mil toneladas.

Schardong acredita que o mercado ficará estável. “Os produtores não devem ter pressa para vender o produto. Só devem vender o necessário para pagar compromissos imediatos.”

O secretário da Agricultura, João Carlos Machado, afirmou que está mantida a obra no terminal da Cesa em Rio Grande, que facilitará as exportações de arroz do setor privado. A expectativa é que os trabalhos sejam concluídos até o final de julho, caso não haja recursos à licitação. O Rio Grande do Sul é o maior produtor de arroz do País. Segundo dados do Irga, o Estado terá uma produção de 7,2 milhões de toneladas, o que representa 60% da safra brasileira do cereal. Estima-se que entre 18 e 20% da produção já tenha

sido comercializada, garantindo o abastecimento da população.

Mercado internacional

Em um mês, a cotação do arroz tailandês subiu 70% e voltou a bater recorde. Conforme a Associação dos Exportadores da Tailândia, a tonelada é negociada a 854 dólares FOB, frente a 795 dólares. O país é um dos três maiores exportadores mundiais do grão. Já nos Estados Unidos, a tonelada está cotada a 790 dólares FOB. O aumento está ligado ao avanço das culturas bioenergéticas e também ao crescimento desproporcional entre oferta e demanda. Países como Vietnã, Tailândia e China estão taxando as exportações de arroz para controlar o preço interno. Como são os principais vendedores, há uma falta do grão para negociação no mercado internacional. Com isso, a cotação mundial sobe por haver um desajuste entre a procura e o que está disponível.

Produção mundial

Em um novo relatório de oferta e demanda para a produção mundial de arroz, o departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) constatou que o cenário se apresenta ajustado. A produção mundial está projetada em 625 milhões de toneladas (base casca) para um consumo de 623,7 milhões de toneladas. Ainda segundo o Usda, a expectativa é de que o volume de arroz exportado tenha uma redução de 6,3%.



Troncos e Balanças

Tecnologia para a Pecuária Moderna



Banheiros e Cochos

Rod. Br 277, km 454, Trevo, Cx. Postal 125
CEP 85301-970, Laranjeiras do Sul, Paraná
Fone: (42) 3635-1564 / 3635-1879
Site: www.romancini.com.br
E-mail: troncos@romancini.com.br



www.marini.agr.br

MARINI

IND. DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

FABRICANTE DO:

M rodado duplo
MARINI

(54) 3311 - 9968
(54) 3317 - 3143



FORÇA E TRACÇÃO PARA MÁQUINAS AGRÍCOLAS

As revendas Valtra, Polisul - Pelotas e Gattiboni - São Luis Gonzaga, adquiriram um total de 12 Kits Rodado Duplo Marini neste mês.



Rua Deometildes Silveira, 292 - Dist. Industrial Invernadinha - Passo Fundo - RS